

146

EFEITO DA TH SOBRE O PESO CORPORAL, PRESSÃO ARTERIAL E PERFIL LIPÍDICO NUMA AMOSTRA DE MULHERES CLIMATÉRICAS. *Raquel Schneider, Vinicius Possamai, Giovana Bonfanti Donato, Karen Oppermann (orient.) (UPF).*

INTRODUÇÃO: Complicações cardiovasculares são as principais causas de mortalidade nas mulheres após a menopausa. O uso de TH tem sido associado a risco cardiovascular. **OBJETIVO:** Verificar a modificação de peso, pressão arterial, perfil lipídico numa amostra de mulheres em TH. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Avaliaram-se 88 mulheres com idade entre 35 a 73 anos que consultaram no ambulatório de ginecologia endocrinológica e climatério do HSVP no período de 1992 a 2004, para as quais foi indicado o uso de TH conforme os sintomas. Realizaram-se medidas de pressão arterial, peso corporal, níveis de colesterol e frações e triglicerídios na primeira consulta e a cada 6 meses. Considerou-se variação no peso quando modificou-se pelo menos 1, 0Kg, pressão arterial, 10 mmHg, colesterol total, HDL-col, LDL-col e triglicerídios uma modificação de 10mg/dl, 5 mg/dl, 5 mg/dl e 10 mg/dl respectivamente. Análise estatística testaram-se variáveis em relação à distribuição normal. Calcularam-se média, desvio-padrão, da última avaliação em relação a primeira consulta, utilizando-se o teste Qui-quadrado. **RESULTADOS:** das 88 pacientes que iniciaram o estudo, 61 tiveram o seguimento. Destas, 21, 3 % eram pré-menopáusicas, 21, 3 % transição menopausal, 49, 2 % pós-menopáusicas. 4, 9 % hysterectomizadas A média de idade foi de 51, 0 (± 8), a média do IMC 27, 2 ($\pm 5, 2$), a média da PA 139, 13 (± 19) para a sistólica e 87, 61 (± 9) para a diastólica. Um número semelhante de mulheres obtiveram aumento ou diminuição dos níveis da PA sistólica e diastólica ($p=0, 139$ e $p=0, 828$). A melhora nos níveis de colesterol total não foi estatisticamente significativo ($p=0, 160$); para o HDL e LDL-colesterol mais pacientes obtiveram melhora de seus níveis, $p=0, 024$ e $p=0, 045$ respectivamente. Para os níveis de triglicerídios, mais participantes obtiveram piora ($p=0, 007$). **CONCLUSÃO:** A TH utilizada num período de 6 a 24 meses não agravou o maioria dos parâmetros de risco cardiovascular analisados neste estudo. (Fapergs).